



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DALMO EMERSON VIEIRA DE SOUZA LEÃO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO SOCIAL: UMA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA
ESCOLA**

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DA VITÓRIA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DALMO EMERSON VIEIRA DE SOUZA LEÃO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO SOCIAL: UMA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA
ESCOLA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof^a. Dra. Lara Colognese Helegda

VITÓRIA DE SANTO ANTÃO

2022

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Leão, Dalmo Emerson Vieira de Souza.

A educação física no campo social: uma educação para além da escola / Dalmo Emerson Vieira de Souza Leão. - Vitória de Santo Antão, 2022.
27 : il.

Orientador(a): Lara Colognese Helegda

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico de Vitória, Educação Física - Licenciatura, 2022.

1. educação física. 2. projetos sociais. 3. atividades lúdicas. 4. atividades esportivas. 5. sociedade e escola. I. Helegda, Lara Colognese. (Orientação). II. Título.

370 CDD (22.ed.)

DALMO EMERSON VIEIRA DE SOUZA LEÃO

**A EDUCAÇÃO FÍSICA NO CAMPO SOCIAL: UMA EDUCAÇÃO PARA ALÉM DA
ESCOLA**

TCC apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Federal de Pernambuco, Centro Acadêmico da Vitória, como requisito para a obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Aprovado em: 28/10/2022.

BANCA EXAMINADORA

Profº. Dra. Lara Colognese
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Dra. Maria Zélia de Santana
Universidade Federal de Pernambuco

Profº. Me. Diego Santos de Araújo
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço, primeiramente, à Deus por ter me escolhido para ser um professor e poder compartilhar conhecimentos com todos à minha volta.

Agradeço aos meus pais por terem me ajudado tanto nesses longos anos durante o tempo em que eu cursei a faculdade, sempre me apoiando, me incentivando, e segurando as cordas, nunca soltaram minhas mãos.

Agradeço também aos líderes e voluntários do CSA Carpina por me darem a oportunidade de lecionar e ao mesmo tempo aprender com as crianças e adolescentes da comunidade de Três Paus.

Agradeço às crianças da comunidade que por 4 anos participaram das minhas aulas com tanto amor e vontade de aprender e evoluir.

Agradeço aos meus amigos missionários da família Damasceno e família Queiroz que por longos anos oraram e cuidaram tão bem de mim durante essa minha jornada no CSA Carpina.

Agradeço a minha namorada Laísa Luna que tanto me ajudou nesse projeto, sua ajuda foi fundamental para que eu conseguisse concluir esse TCC.

Agradeço também a minha turma de classe, foi muito importante e muito bom conviver com vocês durante esses 4 anos. Em especial, meu agradecimento à galera do fundão, meus amigos: Douglas, Diogo, Wellington, Redmilson e Brayner.

Agradeço também à rapaziada que dividiram o aluguel de casa comigo, meus parceiros: V. Brayner, Caio, Silas, Viny, Bryan, Nilson e Will.

Agradeço a todos os professores que me ajudaram nesse processo de ensino aprendizagem e compartilharam seu conhecimento para comigo. Todavia, em especial, meu agradecimento à professora Lara Colognese e a Professora Zélia Santana que me ajudaram a escrever esse trabalho de conclusão de curso.

À todos vocês, minha eterna gratidão.

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo realizar um levantamento de estudos bibliográficos envolvendo a ação da educação física escolar no campo social e sua relação com a vivência em um projeto realizado em uma comunidade rural desenvolvida pelo professor de educação física escolar, transpondo sua relevância, do ponto de vista acadêmico, mostrando outras possibilidades de atuação do professor de educação física escolar. Descortinando o impacto que a educação física escolar pode transcender às paredes das escolas e ser um agente de transformação na sociedade, nos possibilita apresentar de modo positivo a ação desenvolvida em uma comunidade, em função dos resultados positivos já apresentados ao longo da vivência do projeto. Entretanto, é notório o desenvolvimento que ela exerce na vida dos indivíduos, visto que esses projetos, majoritariamente, objetivam retirar esses sujeitos de situações de vulnerabilidade social em que se encontram. Abordando através da educação física com cunho lúdico, um conhecimento que integra e traz acolhimento para as crianças participantes e toda sua família. Para tanto, o desenvolvimento deste estudo foi por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Projetos Sociais, Atividades Lúdica, Atividades Recreativas, Sociedade e Escola.

ABSTRACT

The present work aimed to carry out a survey of bibliographic studies involving the action of school physical education in the social field and its relationship with the experience in a project carried out in a rural community developed by the school physical education teacher, transposing its relevance, from the academic point of view, showing other possibilities of action of the school physical education teacher. Revealing the impact that school physical education can transcend the walls of schools and be an agent of transformation in society, it allows us to present in a positive way the action developed in a community, due to the positive results already presented throughout the experience of the project. However, the development that it exerts in the lives of individuals is notorious, since these projects, mostly, aim to remove these subjects from situations of social vulnerability in which they find themselves. Approaching through physical education with a playful nature, a knowledge that integrates and brings welcome to the participating children and their entire family. Therefore, the development of this study was through a literature review with different studies already carried out, from publications of national and international scientific articles.

Keywords: School Physical Education, Social Projects, Playful Activities, Recreational Activities, Society and School.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA HISTORICIDADE.....	9
3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E O CAMPO SOCIAL: O QUE TRATAM AS PESQUISAS	11
3.1 Educação física e sociedade: o desempenho social por meio dos conteúdos da educação física	12
3.2 As possibilidades da educação física e dos trabalhos sociais	13
4 DESCORTINANDO UM PROJETO SOCIAL: CSA/CARPINA/PE	16
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
6 CONCLUSÃO	21
REFERÊNCIAS	22

1 INTRODUÇÃO

Com o rápido desenvolvimento mundial pela força de um mundo economicamente globalizado, descortina-se uma expressiva desigualdade social, acarretando uma lacuna na educação de crianças e adolescentes, em todo o mundo.

Reconhecendo que os espaços necessitam ser preenchidos com ações educativas concretas, os projetos sociais desvinculados de programas políticos, surgem na tentativa de amenizar algumas dessas desigualdades, entre elas, a educacional.

Neste sentido, oportunizar crianças e adolescentes a terem uma educação integrativa, ou seja, uma educação de direitos e igualdades para todos, por meio de atividades lúdicas, recreativas e esportivas, possivelmente sejam, uma ferramenta de mudanças sociais, construídas por meio das atividades no campo da educação física e de atividades recreativas que ocorram em ambientes naturais das crianças e adolescentes.

Nesta direção, segundo Melo (2005) e Isayama e Linhales (2008), os primeiros projetos sociais surgiram no Brasil no início do século XX e, desde a sua gênese, eles vêm se ancorando em diferentes concepções pedagógicas no intuito de contribuir para complementar os processos educativos, especialmente, aqueles destinados às classes menos favorecidas (ZALUAR, 1994).

Partindo-se destas ideias, o referido estudo busca descrever as vivências nas aulas de educação física realizadas por meio de um “Projeto do Centro Social de Avivamento” (CSA), vinculado a “Igreja Passando Pela Cruz”, precisamente na comunidade do Sítio Três Paus, localizado na zona rural da cidade de Carpina, Pernambuco. Participam do projeto crianças e adolescentes com idade entre 05 e 14 anos, que se encontram em situações de vulnerabilidade social, inclusive, falta de uma escola na referida comunidade.

A presença das atividades de educação física no campo social como forma de resgate da sociabilidade, autoestima, disciplinamento, criatividade, cooperação, interação, para citar algumas áreas importantes, mesmo sendo reconhecido como um

assunto relevante de melhoria social, ao pesquisar sobre a temática, pouco material bibliográfico se encontrou nos bancos de dados investigados. No entanto, neste projeto, tem-se como objetivo, intervir na comunidade oferecendo aulas de educação física como instrumento de apoio social e de ensino e aprendizagem, aos participantes.

Sendo assim, formulou-se o seguinte questionamento de pesquisa: Qual a importância dos conteúdos de educação física escolar dentro dos projetos sociais como auxílio à educação de crianças e adolescentes?

Portanto, o direito à educação é intrínseco ao ser humano e a sua formação, do ponto de vista da constituição de 1988 e está ligado ao reconhecimento da dignidade da pessoa humana, bem como, seus objetivos, construção de uma sociedade livre, justa, solidária, erradicação da pobreza, da marginalidade e redução das desigualdades sociais (BRASIL,1988).

O presente estudo tem sua relevância social atrelada ao impacto que a educação física escolar pode transcender as paredes das escolas e ser, também, um agente intermediário de transformação na sociedade, ou seja, relacionar a visão da prática dos projetos sociais e da educação física escolar, destacando-se para um olhar de resgate social e de desenvolvimento de aprendizagem, em se tratando de crianças e adolescentes, para além da educação formal.

A pesquisa aqui apresentada traz vivências de projetos sociais efetivados por meios de estudos realizados por pesquisadores e apresenta uma relação de vivência de um projeto social que se efetiva no chão da comunidade do Sítio Três Paus, com e para as crianças, além de apresentar como ocorre o projeto por meio da ação da educação física escolar, pontos discutidos e analisados neste estudo.

Como justificativa, tem-se a percepção de que a falta de participação e atuação mais efetiva da presença do estado, com ausência de políticas públicas voltadas para a qualidade da educação pública; poucos estudos no campo da academia como objeto de investigação; ausência de disciplinas na formação dos profissionais de educação física escolar voltadas para o campo social, entre outros, que, possivelmente, contribui para que instituições de cunho religioso e social, preocupadas com o desenvolvimento de crianças e jovens em diversas situações de vulnerabilidade social, passem a

assumir, por meio de projetos sociais que visam contribuir com ações que favorece com o desenvolvimento social e educacional, do público envolvido nesses projetos.

Do nosso entendimento, reconhecendo a grande dificuldade de ascensão social e educacional, por partes dos mais vulneráveis, a referida pesquisa propõe, por meios de um estudo bibliográfico e sua relação com a vivência de um projeto social, transpor sua relevância, do ponto de vista acadêmico, mostrando outras possibilidades de atuação do professor de educação física escolar. Descortinar o impacto que a educação física escolar pode transcender às paredes das escolas e ser um agente de transformação na sociedade, nos possibilita apresentar de modo positivo a ação desenvolvida em uma comunidade, em função dos resultados positivos já apresentados ao longo da vivência do projeto.

Nesta direção, a efetividade de projetos sociais no campo da Educação Física Escolar, possibilita um olhar de resgate social e educacional de crianças e adolescentes efetivadas, para além das paredes das escolas.

Neste sentido, o objetivo geral desta pesquisa foi realizar um levantamento de estudos bibliográficos envolvendo a ação da educação física escolar no campo social e sua relação com a vivência de um projeto realizado em uma comunidade rural desenvolvida pelo professor de educação física escolar.

Para tanto, o desenvolvimento deste estudo foi por meio de uma Revisão bibliográfica da literatura com diferentes estudos já realizados, a partir de publicações de artigos científicos nacionais e internacionais nas bases de dados, SCIELO, Google Acadêmico, Biblioteca Central do CAV/UFPE. Os principais descritores do assunto a serem utilizados para essa pesquisa foram: educação física, projetos sociais, atividades lúdicas, atividades esportivas, educação integrativa, sociedade e escola, que serão apresentadas ao longo do trabalho.

2 A EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA HISTORICIDADE

Segundo Suraya (2003), os objetivos e as propostas educacionais foram e estão se modificando ao longo do tempo e todas essas tendências, ainda hoje, influenciam a formação do profissional e as práticas pedagógicas da Educação Física.

Santos (2015), em um breve resumo ressalta sobre o desenvolvimento da educação física no Brasil, sinalizando para dois momentos articulados: um primeiro momento, onde a Educação Física torna-se componente obrigatório nas escolas e o segundo momento, constrói-se uma linha reflexiva sobre a concepção e importância social da Educação Física como disciplina que vai além da cultura corporal, ou seja, a área de Educação Física contempla múltiplos conhecimentos produzidos e usufruídos pela sociedade a respeito do corpo e do movimento.

Em relação ao âmbito escolar, a legislação nacional tem apresentado essa evolução do ponto de vista dos marcos legais, descritos por meio de documentos norteadores, a saber: O Decreto de nº 69.450, de 1 de novembro de 1971, considerou-se a Educação Física

Art. 1º “A educação física, atividade que por seus meios, processos e técnicas, desperta, desenvolve e aprimora-forças físicas, morais, cívicas, psíquicas e sociais do educando, constitui um dos fatores básicos para a conquista das finalidades da educação nacional.

Art. 2º A educação física, desportiva e recreativa integrará, como atividade escolar regular, o currículo dos cursos de todos os graus de qualquer sistema de ensino.

Art. 3º A educação física, desportiva e recreativa escolar, segundo seus objetivos, caracterizar-se-á: I - No ensino primário, por atividades físicas de caráter recreativo, de preferência as que favoreçam a consolidação de hábitos higiênicos, o desenvolvimento corporal e mental harmônico, a melhoria da aptidão física, o despertar do espírito comunitário da criatividade, do sendo moral e cívico, além de outras que concorram para completar a formação integral da personalidade. II - No ensino médio, por atividades que contribuam para o aprimoramento e aproveitamento integrado de todas as potencialidades físicas, morais e psíquicas do indivíduo, possibilitando-lhe pelo emprego útil do tempo de lazer, uma perfeita sociabilidade a conservação da saúde, o fortalecimento da vontade, o estímulo às tendências de liderança e implantação de hábitos sadios. III - No nível superior, em prosseguimento à iniciada nos graus precedentes, por práticas, com predominância, de natureza desportiva, preferentemente as que conduzam à manutenção e aprimoramento da aptidão física, à conservação da saúde, à integração do estudante no campus universitário à consolidação do sentimento comunitário e de nacionalidade (BRASIL, 1997, p.1).

Partindo deste entendimento, Rodrigues (2003) contribui com a ideia de que é comum de ser encontrado, no contexto escolar, pelo forte e quase que exclusiva vinculação da Educação Física ao esporte, havendo escolas que adotam o sistema de clubes, onde os alunos escolhem a modalidade esportiva de sua preferência para

vir a praticá-la, refletindo na ausência da prática de outras manifestações da Educação Física (RODRIGUES, 2003).

Como abordado acima, esse é um aspecto que causa o declínio da Educação Física, visto que na Educação Física o docente exerce o papel de mediador do conhecimento, seja da sua própria natureza ou do histórico-cultural de seus alunos, para fazer de sua aula um momento de reflexão, de conscientização, de criticidade e de transformação do social, a partir dos conteúdos trabalhados o que tem sido uma proposta apresentada a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de Nº 9294/ 1996, conforme a seguir:

Art. 26. Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos. (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013 (BRASIL, 2013).

Para além da LDB/ 96 reformulada em 2013 tratar sobre as questões regionais e locais da sociedade a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), a Educação Física aparece na área de Linguagens que reúne quatro componentes curriculares: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira Moderna, Arte e Educação Física. Em relação à educação física trás três elementos fundamentais comuns às práticas corporais: movimento corporal como elemento essencial; organização interna (de maior ou menor grau), pautada por uma lógica específica; e produto cultural vinculado com o lazer/entretenimento e/ ou o cuidado com o corpo e a saúde (BRASIL, 2019).

Partindo deste entendimento, de que projetos sociais, atendendo as regionalidades e as especificidades dos estudantes, como forma de desenvolvimento humano, apresentaremos a seguir estudos que vem mostrando sua importância para crianças e jovens, público-alvo da educação básica.

3 A EDUCAÇÃO FÍSICA E O CAMPO SOCIAL: O QUE TRATAM AS PESQUISAS

A proliferação de projetos sociais vinculados às atividades físicas e esportivas vem se intensificando nas últimas décadas no Brasil e tem como público-alvo crianças e adolescentes das periferias dos centros urbanos. Esses projetos, majoritariamente, objetivam retirar esses sujeitos de situações de vulnerabilidade social em que se encontram (GONÇALVES, 2003; GUEDES et al., 2006). Paralelamente, ao aumento do número de projetos sociais proliferam a representação de que as atividades físicas e esportivas são benéficas à educação de crianças e adolescentes, constituindo narrativa central de políticas sociais destinadas à proteção desses indivíduos.

Com isso, os projetos sociais voltados para esse público utilizam-se da vertente esportiva e da atividade física como um dos principais meios para constituir suas ações de intervenção (CASTRO; SOUZA, 2011; MELLO, 2007; GUEDES et al., 2006; ZALUAR, 1994).

Para Paulo Freire (1982), a grande preocupação da pedagogia moderna é uma educação para a decisão, para a responsabilidade social e política. Neste contexto, o educador tem como função exercer um papel que desenvolva nas crianças e adolescentes um senso crítico à participação da cidadania na sociedade em que estão inseridos.

Todavia, ocorre uma enorme disfunção dessa área onde os educadores não conseguem desenvolver nos alunos esse senso por fatores que estão atrelados às gestões governamentais. Percebendo-se a necessidade de políticas públicas que visam atingir o meio social são criados os projetos sociais, para reduzir as lacunas deixadas pela escola.

Mello, Ferreira Neto e Votre (2009), ao discutirem a mediação pedagógica com as atividades físicas e esportivas nos projetos sociais, sinalizam que é preciso considerar as racionalidades locais e os motivos para a ação dos sujeitos, ou seja, é necessário compreender os sentidos que eles atribuem a essas atividades. Ao escutarmos os praticantes dos projetos sociais, podemos “[...] avaliar, na análise de suas vozes, o que pode continuar e o que precisa ser reformulado” (MELLO et al., 2011, p. 182).

Para Charlot (2002), o sentido e o prazer são princípios básicos para qualquer atividade pedagógica, tanto na educação formal quanto na informal, entretanto, em relações educacionais em que não existem diálogos e negociações, esses princípios

se perdem. Cabe ressaltar, que o projeto se desenvolve no tempo livre dos educandos, ou seja, em seus momentos de lazer. Um dos princípios centrais do lazer é a autorrealização, o prazer que as pessoas buscam em seu tempo disponível e nas atividades livres das obrigações sociais (MARCELLINO, 2003; MELO; ALVES JÚNIOR, 2003).

Portanto, é esperado que os educadores ofereçam ensino de qualidade, até mesmo para quem sabe, depois de vivenciarem um processo de aprendizagem com profundidade, continuidade e pertencimento, passem a exigir e colaborar para que o mesmo nível de ação aconteça nos demais espaços e serviços que participarem (HIRAMA, 2008, p.51).

3.1 Educação física e sociedade: o desempenho social por meio dos conteúdos da educação física

A Ludicidade é um componente metodológico por intermédio do qual o educador pode conhecer seu aluno e a realidade do grupo, suas necessidades, conflitos, dificuldades, estados de espírito e comportamentos em geral (OLIVEIRA, 2011).

Buscando-se aproximar os conceitos método de ensino e lúdico, uma prática que pode contribuir e promover um ambiente comunicativo, criativo e farto de colaboração dos sujeitos que dele participam, as brincadeiras lúdicas contribuem imensamente para a formação moral, afetiva, cognitiva e motora da criança. Configurando a importância em unificar o lúdico no ensino para despertar nas crianças o interesse por hábitos saudáveis, sua inserção em atividades de Educação Física, o profissional que ensina passa a ser estimulador, de uma maneira eficaz (ALVES; CARVALHO, 2010).

Na perspectiva do lúdico, rico para o desenvolvimento pessoal e para a convivência pode ser apropriado na Educação Física, tornando os sujeitos capazes de adotar cooperação como uma prática necessária à interação humana. Atividades lúdicas são um importante meio para iniciar mudanças dos valores sociais predominantes. A característica lúdica inserida nos jogos proporciona um aprendizado mais prazeroso que envolve troca de ideias que contribui com a qualidade de vida (MOREIRA, 2010).

As atividades lúdicas promovem avanços no desenvolvimento dos participantes do projeto e tornam-se recursos didáticos de grande aplicação e valor no processo de ensino e aprendizagem por meio de brincadeiras e jogos lúdicos (FONSECA; MUNIZ, 2000).

Figura 1 - Aula Lúdica - Gincana



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Figura 2 - Aula Lúdica - Amarelinha



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

3.2 As possibilidades da educação física e dos trabalhos sociais

Para Rossi (2000, p.60), “é imprescindível que o educador, através do ensino dos esportes, ofereça a oportunidade aos educandos para o esclarecimento destas práticas, ensinar e aprender as possibilidades e os limites destas, bem como a necessidade de transformá-los”.

Segundo Sanches (2007), as atividades esportivas promovidas pelos projetos sociais são de extrema importância para as crianças e adolescentes, pois possibilitam a socialização com pessoas da mesma idade e com os mesmos interesses, relata

que, estudos mostram a interação entre os participantes dos projetos, fazendo com que quanto mais tempo eles pratiquem aquelas atividades juntos, mais eles se tornarão próximos.

Figura 3 -Aula de Esportes - Futebol



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Figura 4 -Aula de Esportes - Voleibol



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Conforme apontam alguns estudos (ZALUAR, 1994; GONÇALVES, 2003; GUEDES, et. al., 2006; MENDES et al., 2007; MOLINA, 2007; VARGAS, 2007; MARQUES; KRUG, 2008), projetos sociais esportivos podem ser significativos não somente para crianças e adolescentes, mas também para seus responsáveis.

De acordo com Rodrigues e Fernandes (2018), os esportes têm grande influência no crescimento do jovem como indivíduo, o ajudando a desenvolver algumas características que facilitarão seu convívio em sociedade, algumas dessas características são, saber lidar com o fracasso, entender os seus limites, identificar suas habilidades, desenvolvimento da autoestima e lidar com as expectativas externas e com as suas próprias.

Nas palavras de Cortês Neto, Dantas e Maia (2015): Existe uma máxima no senso comum, que as crianças participantes de projetos sociais esportivos

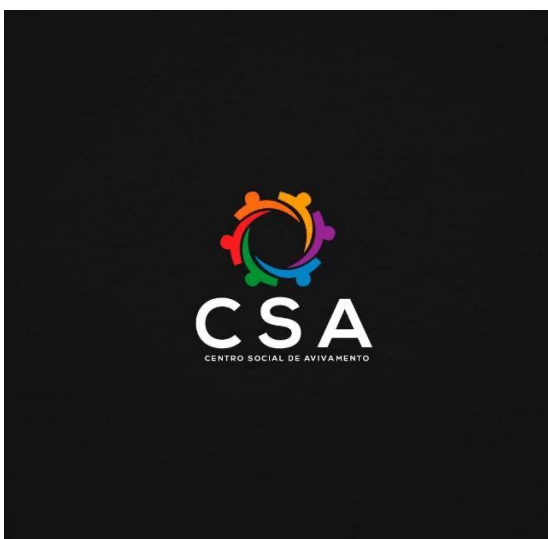
apresentariam melhores condições físicas, comportamentos individuais e coletivos mais satisfatórios, uma maior capacidade de se relacionar, melhores desempenhos acadêmicos, enfim, uma melhor qualidade de vida em comparação com crianças que não fizessem parte, entretanto, é importante ressaltar que existe uma carência de um processo avaliativo sistematizado. (CORTÊS NETO; DANTAS; MAIA, 2015, p.111).

Conforme Marques (2007), os benefícios do esporte são inúmeros, tais como: transformar indivíduos tornando-os mais autônomos e ativos, podendo desenvolver qualidades como lealdade, amizade, respeito, valores éticos e morais, trabalhando inclusão, aprendendo a jogar de forma madura e limpa. O autor ainda defende que o esporte pode trazer a sensação de bem-estar físico e psicológico, fortalecendo. O desenvolvimento social e cultural para o praticante, desta forma fica claro que o esporte contribui para a qualidade de vida.

4 DESCORTINANDO UM PROJETO SOCIAL: CSA/CARPINA/PE

O Centro Social de Avivamento (CSA) deu-se início no dia 22 de outubro de 2017, na zona rural da cidade de Carpina, mais especificamente, na comunidade de Três Paus, através de uma ação social que contou com a participação de cerca de 60 voluntários de diversas áreas, onde tivemos diversas oficinas e brincadeiras. Tendo como apoiadores nesta ação social, salão de beleza ao ar livre, sessão de massagem relaxantes, consultas odontológicas, aulas de canto, brinquedos infláveis; e aulas de futebol, jogos de tabuleiro, tais como dama, dominó e xadrez ministradas pelo então estudante de educação física Dalmo E. V. S. Leão. Tivemos a oportunidade de vivenciar um dia marcante não apenas na vida dos moradores e crianças da comunidade de Três Paus, mas também de todos os voluntários.

Figura 5 - Logo CSA



Fonte: Arquivo CSA (2021)

Figura 6 - Primeiro Encontro



Fonte: Arquivo Pessoal (2017)

Em 22 de Outubro de 2017, um grupo de jovens da “igreja Passando Pela Cruz” decidiram realizar uma ação social na comunidade do Sítio Três Paus. A ação social foi o ponto de partida para dar início a um grandioso projeto na comunidade, que atualmente conta com aulas de reforço escolar para crianças e adultos, aulas de espanhol e aulas de educação física com intuito de transformação no aspecto social e desenvolvimento integral na área educacional. Por se tratar de uma comunidade que se encontra em situação de vulnerabilidade social, muitos pais e crianças não

tiveram acesso aos estudos, ou até mesmo foram por diversos fatores “obrigados” a trabalharem desde sua infância.

No ano de 2010 foi sancionada a lei federal nº 12.305/10 que determina ações para acabar com os lixões em todo o Brasil, construindo aterros sanitários. Segundo a lei, os municípios também têm que implantar a coleta seletiva e a reciclagem. A maioria dos municípios em Pernambuco não atendeu essa recomendação e mantém de forma irregular a coleta de lixo. O Projeto de Lei 4481/21 restringe o acesso a lixões e aterros sanitários, estabelecendo que a entrada nesses locais só será permitida a pessoas previamente autorizadas pelo Poder Público e/ou pela respectiva empresa de reciclagem, quando for o caso.

Todavia, o CSA Carpina está presente dentro da comunidade desde o ano de 2017 e o lixão sempre funcionou normalmente (vale ressaltar que é o segundo maior lixão à céu aberto do Brasil). O funcionamento desse lixão muitas das vezes impossibilitou os pais e crianças a participarem das aulas, pois precisavam ir trabalhar catando produtos recicláveis dentro do próprio lixo para ajudar no sustento da família. Por diversas vezes, presenciamos crianças saindo da aula de educação física e indo em direção ao lixão para trabalhar. Em inúmeras ocasiões as aulas de educação física precisaram ser pausadas ou canceladas pelo fato das fumaças invadirem as salas e chegarem ao campo devido à queima de lixos, pois, o mesmo fica bem ao lado da comunidade.

Todavia, esses fatores e essas circunstâncias nunca foram motivos para desistência do projeto e paralisação das aulas de educação física, pelo contrário, foi o combustível para seguirmos firmes na luta constante que é o ato de educar. E toda luta tem suas vitórias e conquistas. Nos dias atuais podemos comemorar pois o lixão foi desativado no ano de 2022 pelos órgãos municipais. Estamos colhendo os frutos da educação que outrora plantamos e por longos anos regamos. Hoje temos alunos da própria comunidade, que fizeram parte do projeto desde o início, sendo professores de reforço escolar voluntariamente no CSA, e outros cursando o ensino superior. Certamente, a educação transcendeu as paredes da escola, chegando à comunidade, sendo um agente de transformação e resgate social.

Figura 7 - Aula Teórica



Fonte: Arquivo CSA (2021)

Figura 8 - Aula prática



Fonte: Arquivo Pessoal (2022)

Figura 9 - Atividade



Fonte: Arquivo CSA (2021)

Figura 10 - Roda de Conversa



Fonte: Arquivo Pessoal (2021)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na descrição da produção acadêmica, o presente estudo teve como foco analisar e compreender sobre a educação física no meio social que tem sua relevância atrelada à transcender as paredes das escolas e ser um agente de transformação na sociedade, ou seja, relacionar a visão da prática dos projetos sociais e da educação física, destacando-se para um olhar de resgate social para crianças e adolescentes além das escola através da ludicidade que é um componente metodológico por intermédio do qual o educador pode conhecer seu aluno e a realidade do grupo, suas necessidades, conflitos, dificuldades, estados de espírito e comportamentos em geral (OLIVEIRA, 2011).

Observou-se que os artigos analisados apresentam uma compreensão um pouco restrita decorrente da falta de artigos que abordam esse tema de forma ampla. Entretanto, de acordo com Rodrigues e Fernandes (2018), os esportes têm grande influência no crescimento do jovem como indivíduo, o ajudando a desenvolver algumas características que facilitarão seu convívio em sociedade.

Portanto, a educação física desperta no sujeito capacidades de modificação de comportamentos condicionando-os a demandarem seus direitos de forma autônoma e clara. Para tanto, a ação educativa contribui para a construção de sujeitos conscientes em seus atos enquanto agente social (LOUREIRO, 1996).

Entende-se então que, é necessário o reconhecimento dos conteúdos da Educação Física e de uma abordagem social, de forma que priorize o conhecimento, a criticidade e autonomia do aluno. Levando em conta as transformações que as aulas lúdicas e recreativas, juntamente com o contato do professor pode oferecer ao aluno, haja vista, que este deve estar em constante construção a fim de desenvolver a mudança de comportamento pelos alunos através de atividades oferecidas em projetos sociais em contexto extraescolar

Espera-se que este trabalho possa trazer suportes para que outros acadêmicos tenham conhecimento e saiba que é de suma importância o desenvolvimento de metodologias sobre a ação da educação física no campo extra escolar, através da educação física no campo social.

Mas, é fundamental haver debates, reflexões e ações para o entendimento desse termo, visando novas perspectivas, investigações e construção de saberes que

poderão subsidiar tanto o professor quanto os alunos a desenvolverem métodos de ensino/aprendizado de forma crítica e autônoma.

E por fim, que os educandos compreendam a realidade que os cerca e saibam definir Educação Física e Social em um processo de educação em saúde no âmbito além da escola.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se, portanto, que os artigos selecionados trazem abordagens concretas de que a Educação Física no meio social ainda é pouco trabalhada. Entretanto, é notório o desenvolvimento que ela exerce na vida dos indivíduos, visto que esses projetos, majoritariamente, objetivam retirar esses sujeitos de situações de vulnerabilidade social em que se encontram. Abordando através da educação física com cunho lúdico, um conhecimento que integra e traz acolhimento para as crianças participantes.

O conceito de educação física no campo social apesar de parecer de fácil entendimento é um termo complexo que envolve diversos fatores humanitários, e a falta de entendimento acarreta em problemas que só poderão ser compreendidos a partir de estudos e vivências.

Por fim, os objetivos inicialmente desejados foram executados, e espera-se ter apresentado neste estudo parcelas dos reais de como educação física no campo social traz melhores condições físicas, comportamentos individuais e coletivos mais satisfatórios, uma maior capacidade de se relacionar, melhores desempenhos acadêmicos, enfim, uma melhor qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, C.; CARVALHO, M. N. Adulto e Lúdico: atuação do profissional de Educação Física no Lazer **Motriz**, Rio Claro, v v.16, n.1, p.103-112, jan/mar, 2010.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: Ministério da Educação, 2019

BRASIL. **LEI nº 12.796, de 04 abril de 2013**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para dispor sobre a formação dos profissionais da educação e dar outras providências. Brasil, Diário Oficial da União, 2013. Disponível em: <https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/?tipo=LEI&numero=12796&ano=2013&ato=69dMTQU50MVpWTb0b>
Acesso em: 26 out. 2022.

BRASIL. **LEI nº 12.305, 02 agosto de 2010**. Cria o Comitê Interministerial da Política Nacional de Resíduos Sólidos e o Comitê Orientador para a Implantação dos Sistemas de Logística Reversa, e dá outras providências. Brasil, Diário Oficial da União, 2013. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm
Acesso em: 26 out. 2022.

BRASIL. **Projeto de Lei PL 4481/2021**. Brasília: Câmara dos Deputados, 2021.

CHARLOT, B. Relação com a escola e o saber nos bairros populares. **Sociologia e Educação**, Florianópolis, v. 20, jul./dez. 2002. Número Especial.

CORTES NETO, E. D.; DANTAS, M. M. C.; MAIA, E.M.C. Benefícios dos projetos esportivos em crianças e adolescentes. **Saúde & Transformação Social**, Florianópolis, v.6, n. 3, p.109-117, 2015.

DARIDO, S. C. **Educação física na escola, questões e reflexões**. 4.ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2003

FONSECA, I. F.; MUNIZ, N.L. Brincar na Educação Física Escolar. Em busca da valorização de diferentes perspectivas. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 2/3, jan/maio, 2000.

FREIRE, Paulo. **Educação com prática de liberdade**. São Paulo: Paz e Terra, 1982

GONÇALVES, M. A. R. **A vila olímpica da Verde-e-Rosa**. Rio de Janeiro: FGV, 2003.

GUEDES, S. L. et al. Projetos sociais esportivos: notas de pesquisa. In: ENCONTRO

REGIONAL DE HISTÓRIA, 12., 2006, Niterói. **Anais [...]**. Niterói, 2006.

HIRAMA, L. K.; MONTAGNER, P. C. Algo para além de tirar da rua: o ensino do esporte em projeto socioeducativo. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Florianópolis, v. 34, n. 1, 2012.

ISAYAMA, H.; LINHALES, M. A. (Org.). **Avaliação de políticas e políticas de avaliação: questões para o esporte e o lazer**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

LOUREIRO, C. F. B. A Problemática de Saúde da Criança no Brasil: Desafios p/ uma Prática Educativa. **Revista Brasileira de Saúde na Escola**, Campinas, v. 4, n. 1/2, 1996.

MARCELLINO, N. C. **Lazer: formação e atuação profissional**. Campinas: Papirus, 2003.

MARQUES, M. N.; KRUG, H. N. As contribuições do Programa Segundo Tempo para os discentes de uma escola estadual de Santa Maria (RS): um estudo de caso fenomenológico. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, ano 13, no. 124, setembro de 2008.

MARQUES, R.F.R. **Esporte e Qualidade de Vida: reflexão sociológica**. 2007. 160 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Faculdade de Educação Física. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2007.

MELLO, A. S. et al. Educação física e esporte: reflexões e ações contemporâneas. **Movimento**, Porto Alegre, v. 17, n. 2, p. 175-193, abr./jun. 2011

MELO, V. A. ALVES JÚNIOR, E. D. **Introdução ao lazer**. Barueri: Manole, 2003.

MENDES, Valdelaine da Rosa et al. Como os pais percebem a participação dos filhos no Programa Segundo Tempo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 15., 2007, Recife. **Anais [...]** Recife: CBCE, 2007.

MOLINA, Rosane Kreuzburg. Políticas de esporte e projetos sociais: impactos nos processos de subjetivação dos jovens. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 15., 2007, Recife. **Anais [...]**. Recife: CBCE, 2007.

MOREIRA A. J. Jogos e Brincadeiras Populares na Formação de Professores de Ed Física: considerações sobre a ascensão cultural e a emancipação humana presentes na pedagogia da autonomia. **Revista Eletrônica de Culturas e Educação**, Bahia, n.1, p.1-13, out/ 2010.

OLIVEIRA A L., Jogos e brincadeiras populares na Educação Física escolar: um exemplo de sistematização do conteúdo. **Revista Digital: EFDeportes.com**, Buenos Aires, v.16, n.162, nov, 2011.

RODRIGUES, G. A avaliação na educação física escolar: caminhos e contextos. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, Barueri, v. 2, n.2, p11-21, out. 2003.

RODRIGUES, Renê das Neves; FERNANDES, Ana Maria. O esporte no desenvolvimento da criança: visão da família. **Congrega**, Bagé, n. 2018, p. 557-570, 2018.

ROSSI, M. S. **Elementos indicadores para uma prática pedagógica transformadora**: aprendizagem social na Educação Física. 2000. 132 p. Dissertação (Mestrado em educação) - Centro de Educação, Universidade Federal de Santa Catarina, Lages, 2000.

SANCHES, Simone Meyer. A prática esportiva como uma atividade potencialmente promotora de resiliência. **Revista Brasileira de Psicologia do Esporte**, São Paulo, v.1, n.1 p. 1-15, 2007.

VARGAS, Leandro Silva. **Esporte, interação e inclusão social**: um estudo etnográfico do “Projeto Esporte Clube Cidadão”. 119 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, 2007.

ZALUAR, A. **Cidadãos não vão ao paraíso**. São Paulo: Ed. Escuta, 1994.